



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC)

CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE PROVAS
PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
CARGO: PROFESSOR PLENO I

DISCIPLINA 7:

HISTÓRIA

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta parte II do seu caderno de provas, confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de sua disciplina transcritos acima com o que está registrado em sua **folha de respostas**. Confira também o seu nome, o nome e número de sua disciplina no rodapé de cada página numerada desta parte II de seu caderno de provas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de sua disciplina, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Se os homens fossem constantes seriam perfeitos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Acerca do conceito de História, é correto afirmar que essa ciência

- A estuda fatos do passado das sociedades humanas e, portanto, pode fornecer análises precisas.
- B interpreta o passado das sociedades humanas no tempo e no espaço e está sujeita à própria dimensão histórica.
- C analisa o passado das sociedades humanas para compreender o presente e prever o futuro.
- D pesquisa o passado das sociedades humanas no intuito de encontrar as origens da nossa civilização.

QUESTÃO 22

A História como mestre de vida (*magister vitae*) é uma concepção que tem longa tradição no ocidente. Tal ideia confronta o historiador com o problema

- A da generalização.
- B da falácia.
- C do historicismo.
- D do comparativismo.

QUESTÃO 23

Os fatos falam por si. Naturalmente, isso não é verdade. Os fatos falam apenas quando o historiador os aborda; é ele quem decide quais os fatos que vêm à cena e em que ordem e contexto.

E. H. Carr. *Que é história?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p.14-5.

A mudança de abordagem da História, à qual o texto faz alusão, deve-se

- A ao positivismo, que propiciou a aplicação de métodos científicos à História, afastando-a do narrativismo.
- B à Escola dos Annales, que incentivou uma interpretação problematizadora da História.
- C ao estruturalismo, que aproximou a História da Antropologia e permitiu análises de longa duração.
- D à pós-modernidade, que relativizou as interpretações históricas e trouxe a noção de verdades relativas.

QUESTÃO 24

As categorias de espaço e tempo são normalmente aceitas pelos historiadores como formas objetivas da existência da matéria. Eles tendem a esquecer que a matéria da história é altamente específica e que as categorias de espaço e tempo não podem ser entendidas em um mesmo nível quer se apliquem ao mundo natural ou às sociedades humanas.

Aaron Gurevich. *Categories of medieval culture*. Londres: Routledge, 1985, p. 26 (com adaptações).

A especificidade da história à qual se refere Aaron Gurevich no fragmento de texto acima é a

- A metodologia científica, que possibilita conhecer com precisão diferentes medidas de tempo e de espaço do passado.
- B dificuldade que as sociedades pré-modernas tinham de mensurar corretamente o tempo e o espaço.
- C subjetividade que envolve a percepção que cada sociedade tem com relação às categorias espaço e tempo.
- D escassez de documentos históricos, que impede um conhecimento seguro com relação às categorias espaço e tempo.

QUESTÃO 25

A cronologia do ocidente tem os anos 476 (queda do Império Romano do ocidente), 1453 (queda do Império Romano do oriente) e 1789 (início da Revolução Francesa) como marcos fundamentais de sua história. Entretanto, essas datas têm sido questionadas pela historiografia mais recente porque

- A há vastas regiões do ocidente onde os fatos aludidos não provocaram rupturas significativas no seio da sociedade.
- B existe um movimento de contestação que luta por derrubar a supremacia cultural da Europa e a imposição de sua cronologia.
- C existem sérias dúvidas quanto à exatidão das duas primeiras, gerando especulações entre especialistas de história antiga e medieval.
- D há um consenso entre os historiadores com relação à descoberta da América (1492) como um momento de grandes mudanças no ocidente.

QUESTÃO 26

O *Homo neanderthalensis* viveu entre 250.000 e 28.000 anos atrás. A alusão ao vale de Neander refere-se ao achado arqueológico de uma ossada homínida em 1865 nessa região da Alemanha, fato que daria posteriormente nome ao homem de neandertal. Entretanto, os paleontólogos afirmam que ele viveu em outras partes da Europa e também na Ásia. De acordo com estudos mais recentes, o homem de neandertal

- Ⓐ foi o ancestral mais desenvolvido do homem atual.
- Ⓑ constitui o elo perdido que explica a evolução da humanidade.
- Ⓒ deve ser considerado o homem primitivo que antecedeu Lucy.
- Ⓓ pode ter sido contemporâneo do *Homo sapiens*.

QUESTÃO 27

Uma fração da comunidade científica é, atualmente, reticente em aceitar o fato de que o homem penetrou no continente americano há mais de 30 mil anos, já que sua chegada à América do Sul não poderia ser mais antiga do que 12 mil anos. Esse ceticismo resulta de uma posição em favor de uma linha explicativa proposta na década de 50 do século passado.

Niède Guidon. *As ocupações pré-históricas do Brasil*. In: Manuela C. Cunha (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, FAPESP, 1992, p. 37 (com adaptações).

Mencionada no texto acima, a “linha explicativa proposta na década de 50 do século passado” fundamenta-se no fato de que as migrações pré-históricas

- Ⓐ explicar-se-iam pela certeza de que os primeiros homens a habitar a América eram de origem nórdica, portanto ascendentes dos *vikings*, limitando a datação a 12 mil anos.
- Ⓑ teriam começado pelo sul, mais precisamente pelo Chile, cujo território recebeu povos oriundos da Oceania.
- Ⓒ somente poderiam ser feitas por terra e se supunha que elas vieram da Ásia, aproveitando a descida do nível do oceano, o que deixou a descoberto o fundo do mar de Bering.
- Ⓓ sofreram grande atraso devido às condições climáticas adversas do sul do continente americano, que somente começaram a mudar há cerca de 12 mil anos.

QUESTÃO 28

Acerca do Egito faraônico (*circa* 3000-332 a.C.), que estava estruturado por meio de um complexo sistema social, cultural, político e econômico, e que tinha no aparato burocrático do poder central um importante pilar, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os aparatos burocráticos do Estado contemporâneo são uma cópia melhorada daqueles do Egito antigo.
- Ⓑ Os egípcios da Antiguidade já possuíam a noção de espírito público, que continuou evoluindo até o presente.
- Ⓒ A importância do sistema administrativo faraônico é ressaltada pelos vestígios históricos à disposição do pesquisador.
- Ⓓ As famosas obras faraônicas foram executadas por grandes burocratas que, para recrutarem a mão de obra, recorriam a complicados sistemas de seleção.

QUESTÃO 29

Salve, ó deuses que andais na barca do senhor de miríades de anos, e a conduzis por cima do submundo e a pilotais por Nut; que fazeis penetrar as almas em seus corpos espirituais, cujas mãos se ocupam em vossos cabos, empunhando vossas armas com firmeza: destruí o inimigo; assim alegrar-se-á a nave do Sol e o grande deus zarpará em paz para a sua viagem. Fazei com que a alma do vitorioso Osíris Ani apareça ante os deuses e que triunfe convosco na região oriental do firmamento.

El libro de los muertos. Trad. de Juan Larraya. Barcelona: José Janes Ed., 1953, p. 157 (com adaptações).

O **Livro dos Mortos** é um documento histórico de longa duração, cujos vestígios textuais aparecem ao longo de várias dinastias do Egito antigo, sobrevivendo, inclusive, ao período greco-romano. O conjunto dessa obra evidencia

- Ⓐ o importante lugar que o além ocupava na vida cotidiana dos egípcios.
- Ⓑ o poder que os egípcios tinham para decidir sobre a salvação ou condenação da alma dos deuses.
- Ⓒ o domínio da técnica de navegação dos antigos egípcios, desbravadores precoces dos oceanos.
- Ⓓ o fascínio que as superstições exerciam sobre aquela sociedade, o que a levou ao desaparecimento.

QUESTÃO 30

A Mesopotâmia caracterizava-se por uma organização política baseada em cidades-Estado que, mesmo com o aumento das campanhas militares de conquista e eventual preponderância de alguns centros, foi uma referência duradoura. A respeito desse fenômeno político, assinale a opção correta.

- A As cidades-Estado mesopotâmicas apresentavam um desenvolvimento similar, o que as tornava concorrentes.
- B Os centros urbanos da Mesopotâmia eram lugares cosmopolitas, que contrastavam com o entorno rural conservador e escravocrata.
- C As cidades-Estado mesopotâmicas exerciam domínio jurisdicional sobre extensas áreas, que compreendiam, inclusive, a exploração econômica.
- D Os centros urbanos da Mesopotâmia basearam seu desenvolvimento no domínio e aplicação de técnicas comerciais.

QUESTÃO 31

Os cartagineses tinham colônias comerciais ao longo da costa atlântica da África. Heródoto conta como eles aí praticavam o comércio mudo com os autóctones. Em Lixo, em Chela, na ilha de Mogador, que era talvez a Cerne dos autores antigos, descobriram-se moedas e peças de olaria púnicas.

Joseph Kizerbo. *História da África negra*. Vol. 1. Mira-Sintra: Ed. Europa-América, 2009, p. 108.

Considerando o trecho acima, assinale a opção correta.

- A Os fenícios entraram para a história devido ao controle que exerciam sobre as rotas terrestres de comércio.
- B Os cartagineses já apareciam no registro histórico dos gregos, tal como se deduz do texto.
- C As populações africanas que mantiveram relações comerciais com os cartagineses eram primitivas e desconheciam a fala.
- D As atividades comerciais fenícias, embora de longo alcance, baseavam-se no escambo.

QUESTÃO 32

Os homens dependem das divindades; sem o seu consentimento nada se pode cumprir à face da Terra. Por isso, os homens têm de estar permanentemente em regra com elas, prestando-se sempre ao seu serviço. Mas serviço não significa servidão.

Jean-Pierre Vernant. *O homem grego*. Lisboa: Presença, 1994, p. 12.

No texto acima, que se refere à antiguidade grega clássica, a frase final significa que o homem grego

- A tinha uma posição rebelde frente aos deuses, como se pode comprovar sobretudo nas comédias, que beiravam o deboche e o desrespeito.
- B concebia sua relação com as divindades em um plano similar ao da política, no qual a liberdade é fundamental.
- C apresentava uma religiosidade superficial, que se limitava aos rituais cerimoniais levados a cabo no espaço doméstico.
- D sabia que o destino da cidade-Estado dependia realmente de sua capacidade militar, pelo que a religião era entendida como mera expressão cultural.

QUESTÃO 33

Na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania.

Aristóteles. *A política*. São Paulo: Ícone, 2007, p. 239 (excerto da obra de Aristóteles – séc. IV a.C.)

Para Aristóteles, de acordo com o texto acima, o trabalho era incompatível com a cidadania porque

- A a sociedade grega era apologista do epicurismo, da busca do prazer, e as atividades laborais requeriam grandes doses de sacrifício.
- B as atividades, sobretudo comerciais, expunham os homens à corrupção, pelo que foram banidas de Atenas.
- C os habitantes de Atenas deveriam estar disponíveis para atender às exigências cívicas da *pólis*, sem qualquer restrição.
- D o modelo do cidadão ideal supunha indivíduos livres e educados, com tempo para se dedicarem integralmente à política.

QUESTÃO 34

Um dos graves problemas enfrentados pelo historiador é a constância de determinados termos ao longo da História, dando a falsa ideia de continuidade, de permanência. Na história política do ocidente, palavras como democracia, justiça, Estado, constituição requerem, por parte do estudioso, a capacidade de compreender a especificidade histórica de cada uma na longa duração. Assim, o conceito de constituição nos contextos grego e romano corresponde

- A ao conjunto das instituições políticas, formado por leis de diversas épocas e pelo direito consuetudinário.
- B às leis resultantes das assembleias políticas, compostas por uma aristocracia de cidadãos eleitos.
- C às normas legais positivadas que resultavam das consultas populares, conhecidas como plebiscitos.
- D ao costume de reunir o conselho dos mais sábios, ou mais velhos, cujas decisões eram depois registradas por escrito.

QUESTÃO 35

A ditadura foi-me oferecida, tanto pelo Senado como pelo povo, mas não aceitei. Foi-me oferecido o consulado anual em forma perpétua, mas recusei. Em três ocasiões o Senado e o povo romano concordaram que eu deveria ser o superintendente das leis e da moral, com autoridade absoluta e sem companheiro: contudo, não aceitei nenhuma magistratura que conflitasse com a tradição. Tenho sido o líder do Senado por quarenta anos consecutivos.

Apud Pedro P. A. Funari. **Roma. Vida pública e vida privada.** São Paulo: Atual, 1993, p. 24.

O discurso acima é de Augusto, que liderou os destinos do Império Romano entre 30 a.C. e 14 d.C. Tendo como referência o contexto histórico daquele momento, assinale a opção que corresponde à interpretação correta desse discurso político.

- A Augusto conseguiu restaurar as velhas instituições da República, seriamente abaladas por Júlio César.
- B Augusto atuou como decano do Senado, para dominar a aristocracia que assassinara Júlio César.
- C Augusto consolidou as estratégias de governo iniciadas por Júlio César, que marcam a passagem da República ao Império.
- D Augusto associou o caráter divino às funções do comando supremo, tal como ditavam as antigas tradições republicanas.

QUESTÃO 36

Roma inventou as estruturas da vida e das instituições militares que, nas sociedades de nossos dias, viriam a tornar-se obrigatórias e onipresentes: a vida de caserna e os quadros de promoção, a corneta da ordenança e a enfermaria de campanha, o serviço dos efetivos e os turnos de serviço, o toque da alvorada e as licenças, a convicção de que o exército é um ofício, a reforma e as representações teatrais para as tropas.

Jean-Michel Carrié. **O soldado.** In: A. Giardina. **O homem romano.** Lisboa: Presença, 1992, p. 89.

O Império Romano deve sua existência secular, em grande medida, à eficiência do exército. A respeito de seus contingentes militares, assinale a opção correta.

- A Na época da cidade-Estado, o serviço militar era encarado como uma carga negativa que os cidadãos eram obrigados a aceitar.
- B A partir do alargamento das conquistas, o exército ganhou um caráter de mobilização permanente, estendendo o ofício das armas àqueles que não eram cidadãos.
- C No tempo de Augusto, os soldados imperiais eram mercenários que deveriam receber mesmo em tempos de paz, fato que gerou graves críticas sociais.
- D No baixo Império, o exército romano enfrentou sucessivas crises devido às políticas que impediam o ingresso das populações bárbaras em suas fileiras.

QUESTÃO 37

Com relação à Europa, durante os primeiros séculos medievais, assinale a opção correta.

- A O Império Romano desapareceu das referências culturais dos povos bárbaros que formavam os novos reinos.
- B O cristianismo conseguiu cooptar os principais reis bárbaros, sob um só credo, dando-lhes mais vantagens políticas.
- C O Império Romano do oriente desinteressou-se da Europa ocidental, para evitar que os bárbaros atacassem suas fronteiras.
- D As dioceses episcopais funcionaram como importantes centros de autoridade, fundamentais para a organização política e administrativa.

QUESTÃO 38

O modelo tripartido de sociedade, de raiz indo-europeia, difundiu-se pelo mundo ocidental e foi fundamental para a formulação política da feudalidade. Compõem o modelo tripartido feudal

- A os que pensam, os que guerreiam e os que comercializam.
- B os que mandam, os que rezam e os que obedecem.
- C os que rezam, os que guerreiam e os que trabalham.
- D os que reinam, os que se submetem e os que se revoltam.

QUESTÃO 39

Um das importantes decisões do Concílio de Latrão de 1215 foi a obrigatoriedade de que o cristão se confessasse anualmente a seu pároco. Mas, se alguém, por justa causa, quisesse confessar seus pecados a um sacerdote estranho, deveria primeiro solicitar e conseguir a autorização de seu pároco, sem a qual o outro sacerdote não poderia absolvê-lo e reconciliá-lo.

Constitutiones concilii quarti lateranensis una cum commentariis glossatorum. Vaticano: A. García Ed., 1981, p. 68 (com adaptações).

Para além das implicações religiosas que a obrigatoriedade da confissão supõe, a decisão referida no texto acima precisa também ser interpretada em sua dimensão social e política. A respeito desses aspectos, assinale a opção correta.

- Ⓐ Do ponto de vista social, a Igreja passou a controlar os comportamentos sociais de forma eficaz.
- Ⓑ No campo político, a Igreja diminuiu seu poder ao destacar sua característica religiosa.
- Ⓒ Do ponto de vista social, houve uma perda de controle ao se exigir que a confissão ocorresse apenas uma vez por ano.
- Ⓓ Politicamente, a Igreja reafirmou seu projeto de territorialização, ao delimitar a jurisdição sobre os paroquianos.

QUESTÃO 40

No início do século XIII, Veneza e Gênova imiscuíram-se de forma decisiva na vida comercial do Mediterrâneo oriental. Constantinopla ainda era uma cidade comercial importante, entre outros motivos, devido a sua posição geográfica entre o oriente e o ocidente. Entretanto, Bizâncio jamais se recuperaria da concorrência latina. A respeito dessa realidade econômica, assinale a opção correta.

- Ⓐ A Quarta Cruzada (1204) é um marco que representa a vitória dos cristãos ortodoxos frente às investidas dos interesses comerciais latinos.
- Ⓑ A posição dos mercadores ocidentais em Constantinopla fortaleceu-se, ao longo do século XIII, graças a uma política de privilégios e isenções fiscais que os favoreciam.
- Ⓒ Os comerciantes bizantinos, para fazerem frente à quebra do monopólio comercial que sofreram em seus domínios, avançaram sobre o Mediterrâneo ocidental.
- Ⓓ A associação entre orientais e latinos no ramo dos negócios foi duramente reprimida pelas leis imperiais bizantinas, o que gerou acentuadas divisões por tipos de atividade comercial.

QUESTÃO 41

Em 1954, com **Bandeirantes e Pioneiros**, o escritor Viana Moog dissecou a natureza da colonização, mostrando que os pioneiros da colônia inglesa desenvolveram um sentimento de pertencimento à nova terra devido às suas atividades produtivas, enquanto os bandeirantes viviam interessados no extrativismo mineral, que era um convite ao desenraizamento. Não há nas américas países tão parecidos como Brasil e Estados Unidos da América, ambos terra de índios dizimados e gigantes continentais que apostaram na agricultura e na escravidão. Mas, por trás das semelhanças, existem diferenças cruciais.

André Petry. *Veja*, 16/9/2009, p. 143 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, assinale a opção que apresenta a principal diferença entre a natureza da colonização inglesa nos Estados Unidos da América (EUA) e da colonização portuguesa no Brasil.

- Ⓐ Durante a colonização inglesa, no norte dos EUA, prevaleciam a policultura, a pequena propriedade familiar e a produção voltada para o comércio interno. Na colonização portuguesa, prevaleciam a monocultura, a grande propriedade e o comércio voltado para o mercado externo.
- Ⓑ Na colonização inglesa em todas as áreas dos EUA foi estimulada a utilização da mão de obra livre, enquanto na colonização portuguesa foi estimulada a prática do trabalho compulsório.
- Ⓒ Tanto no sul quanto no norte dos EUA foram implantadas as grandes propriedades nos moldes da *plantation*. No Brasil, os portugueses implementaram o regime da *plantation* apenas no sul do país.
- Ⓓ A colonização do Brasil baseou-se, fundamentalmente, na exploração de produtos agrícolas diversificados, enquanto a colonização inglesa tinha por base econômica produtos manufaturados voltados para o mercado interno.

QUESTÃO 42

No século XV, três grupos de estados na África viviam rotineiramente a captura e o comércio de escravos negros: os reinos árabes do norte do Saara (com o Marrocos à frente), a Etiópia cristã e os estados islâmicos suaios do Oceano Índico.

Francisco Carlos Teixeira da Silva. *Conquista e colonização da América portuguesa – O Brasil colônia – 1500/1750.* In: Maria Yedda Linhares (Org.). *História do Brasil.* Rio de Janeiro: Campus, 1990, p. 53 (com adaptações).

O cenário descrito no fragmento acima se modificou, no século XVI. Com relação ao principal motivo da diáspora africana ocorrida nessa época, assinale a opção correta.

- Ⓐ Essa diáspora africana aconteceu por motivos religiosos. Os negros, impedidos de praticar seus cultos, foram expulsos do território de origem e deportados para as terras europeias.
- Ⓑ A diáspora africana ocorreu em função da crescente rivalidade entre os impérios africanos.
- Ⓒ A grande mudança deu-se com o impacto do comércio oceânico de escravos — o chamado tráfico negreiro — montado pelos europeus.
- Ⓓ A diáspora africana foi acentuada com a crescente demanda por mão de obra escrava feminina e infantil nos territórios do novo mundo.

QUESTÃO 43

O Renascimento Cultural dos séculos XIV a XVI está intimamente ligado à expansão comercial, à reforma religiosa e ao absolutismo político. À luz dessa assertiva, assinale a opção correta.

- A O Renascimento enfatizava uma releitura da cultura religiosa, priorizando em suas produções os subsídios do franciscanismo.
- B O Renascimento Cultural resgatou da Antiguidade Clássica o individualismo, o naturalismo e a crença na imortalidade.
- C Considerando as mudanças políticas e culturais da época, sobretudo a afirmação da burguesia como categoria social, é correto afirmar que os renascentistas foram precursores do socialismo utópico.
- D No Renascimento, sobressaíram-se os valores modernos, burgueses, como o otimismo, o naturalismo, o hedonismo e o neoplatonismo.

QUESTÃO 44

O tribunal do Santo Ofício, só em Portugal, processou mais de quarenta mil pessoas, queimou mais de 1.800 nas fogueiras, além de ter condenado a vários castigos mais de 29 mil, entre os quais trezentos brasileiros. Na Espanha, foram penitenciadas mais de 340 mil pessoas. Tão ou mais graves e vis foram as técnicas de torturas aplicadas pela Inquisição, como queimar as plantas dos pés do interrogado, estraçalhar os músculos e carnes de todo o corpo ou aplicar um ferro em brasa em sua boca. A variedade e sofisticação das peças de tortura criadas para a Inquisição demonstram a importância dada ao suplício como forma de redenção dos condenados. Comumente um médico acompanhava os inquisidores para indicar o grau de tortura que o pecador poderia ainda suportar.

Anita Novinsky. *A inquisição*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 82 (com adaptações).

O texto acima evidencia ações da Igreja Católica que pretendiam conter ondas reformistas. Com referência ao assunto nele abordado, assinale a opção correta.

- A A prática de tortura presente nos tribunais do Santo Ofício conseguiu eliminar a onda reformista. O protestantismo foi relegado a poucos países da Europa e no Novo Mundo ficou restrito à América Central.
- B O Concílio de Trento, a Companhia de Jesus, os puritanos e a Inquisição marcaram a reação católica ao protestantismo.
- C A Inquisição foi um tribunal criado na Alta Idade Média com a intenção de combater os hereges e reunificar as igrejas do oriente e do ocidente divididas desde o cisma.
- D O Concílio de Trento reavivou costumes tradicionais da igreja católica, proibiu a venda de indulgências e determinou a criação de seminários para a formação dos eclesiásticos.

QUESTÃO 45

“O príncipe atormentou a humanidade durante quatro séculos. E continuará a atormentá-la”. Essa frase refere-se à obra de Maquiavel, que serviu de instrumento teórico a muitos governantes absolutistas. São também teóricos da ideologia absolutista

- A Jacques Bossuet, Thomas Hobbes e Jean Bodin.
- B Jean Bodin, Hugo Grotius e Erasmo de Rotterdam.
- C Thomas Hobbes, Jacques Bossuet e Jacques Rousseau.
- D Thomas Morus, Jean Bodin e Jacques Bossuet.

QUESTÃO 46

Em tempos de revolução, nada é mais poderoso do que a queda de símbolos. A queda da Bastilha, que fez do dia 14 de julho a festa nacional francesa, ratificou a queda do despotismo e foi saudada em todo mundo como o princípio de libertação.

Erick Hobsbawm. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 79 (com adaptações).

De acordo com o texto acima, a queda da Bastilha foi um marco decisivo no processo revolucionário francês. Assinale a opção que representa corretamente o período descrito acima.

- A O período descrito no texto evidencia a Convenção Termidoriana, que permitiu a reativação do projeto político da pequena burguesia.
- B A queda da Bastilha foi o estopim para a formação da Convenção Nacional da qual participavam os deputados girondinos e os representantes da pequena burguesia.
- C A queda da Bastilha foi o estopim para a Revolução Francesa e caracteriza a chamada Fase da Assembleia Nacional, em que se destacou a atuação da burguesia nas cidades e dos camponeses no interior.
- D A queda da Bastilha marcou o término do golpe do 18 Brumário liderado por Napoleão Bonaparte, que, em certa medida, concentrou o poder em suas mãos e ajudou a consolidar as conquistas burguesas.

QUESTÃO 47

O Anarquismo e o Marxismo coincidem quanto à ideia de que é por meio da solidariedade internacional dos trabalhadores que deve surgir a luta política do proletariado contra a burguesia. Assinale a opção correta com relação às ideias que separam anarquistas e marxistas.

- Ⓐ Os anarquistas não vislumbram uma fase intermediária socialista em que um Estado revolucionário — ditadura do proletariado — aplicaria medidas prolongadas, visando ao comunismo; pelo contrário, para os anarquistas o alvo é a erradicação do Estado, com a instalação imediata do comunismo.
- Ⓑ Marx e Bakunin divergiam quanto à concepção de comunismo. Marx defendia a divisão de classes, enquanto Bakunin defendia a abolição de classes.
- Ⓒ Marx defendia a eliminação do poder coercitivo do Estado, enquanto Bakunin defendia que o Estado deveria ser responsável pela organização da produção.
- Ⓓ Os marxistas defendiam a organização internacional dos trabalhadores para a luta contra a burguesia. Os anarquistas acreditavam que a organização internacional dos trabalhadores era uma falácia, pois a luta contra a burguesia só aconteceria nas sociedades de capitalismo avançado.

QUESTÃO 48

O Imperialismo do século XIX levou à partilha dos continentes africano e asiático. Os países europeus industrializados, os EUA e o Japão exerceram as suas atividades neocolonialistas motivados pela busca de mercados consumidores de manufaturados e fornecedores de matérias-primas. Os banqueiros e os industriais foram os grandes beneficiários do neocolonialismo e uniram-se, dando origem a grandes monopólios. À luz dessa assertiva, assinale a opção que nomeia corretamente a fase do capitalismo descrita.

- Ⓐ capitalismo industrial
- Ⓑ capitalismo comercial
- Ⓒ neoliberalismo
- Ⓓ capitalismo financeiro ou monopolista

QUESTÃO 49

A Primeira Guerra Mundial, anunciada como “a guerra para terminar com as guerras”, além de preparar conflitos posteriores ainda mais graves, deixou fixa a imagem de devastações e morticínios. Houve perto de 13 milhões de mortes e 20 milhões de feridos. As despesas bélicas não apresentam termo de comparação com as das guerras precedentes e as devastações infligidas aos países em cujos territórios se desenvolveram as operações ou devido à campanha submarina alcançaram números vertiginosos.

Maurice Crouzet. *História geral das civilizações*. V. 15, p. 45 (com adaptações).

A Primeira Guerra Mundial assinalou o colapso da civilização ocidental do século XIX. Nesse século, com relação às suas características políticas e econômicas, a Europa ocidental

- Ⓐ estava apoiada no neocolonialismo e no capitalismo industrial e tornou-se vanguarda mundial, ao projetar para as demais sociedades o modelo econômico considerado ideal para o progresso das demais civilizações.
- Ⓑ retratava o mercantilismo nas práticas econômicas; havia a luta pela descentralização dos Estados nacionais no âmbito político e, paralelamente, a consolidação de práticas imperialistas.
- Ⓒ era uma civilização capitalista na economia, liberal na estrutural legal e constitucional; burguesa na imagem de sua classe hegemônica; exultante com o avanço da ciência, do conhecimento e da educação e profundamente convencida da sua centralidade.
- Ⓓ era marcadamente desigual, e seus ideais socialistas se sobrepunham em relação ao equilíbrio de forças entre as nações.

QUESTÃO 50

Os 45 anos que vão do lançamento da bomba atômica até o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) não formam um período homogêneo na história do mundo. Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação peculiar que dominou até a queda da URSS.

Erick Hobsbawm. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 223 (com adaptações).

A situação histórica acima descrita corresponde à

- Ⓐ Segunda Guerra Mundial.
- Ⓑ Era das Revoluções.
- Ⓒ Guerra Fria.
- Ⓓ Crise dos Mísseis.

QUESTÃO 51

Em setenta e duas horas, sob o comando direto de Fidel na própria zona de ataque, o desembarque foi frustrado, principalmente porque a previsão do governo norte-americano, convencido pelos grupos exilados em Miami, de que a massa da população se somaria ao ataque e derrubaria o governo revolucionário, não encontrou nenhuma confirmação na realidade, que, ao contrário, evidenciou a disposição dos cubanos de defender maciçamente o governo.

Emir Sader. *A revolução cubana*. São Paulo: Moderna, 1986, p. 53 (com adaptações).

O texto acima narra um dos episódios que marcaram a tentativa de retaliação dos norte-americanos contra o governo de Fidel Castro. Uma evidência desse episódio foi

- Ⓐ a suspensão da importação do açúcar cubano pelos norte-americanos.
- Ⓑ o lançamento da Aliança para o Progresso.
- Ⓒ a invasão de um grupo de soldados formado por mercenários norte-americanos e exilados cubanos à Baía dos Porcos.
- Ⓓ a assinatura da Carta do Atlântico, que determinava a expulsão de Cuba da Organização dos Estados Americanos.

QUESTÃO 52

A resistência indígena no Brasil colonial legitimava as chamadas guerras justas. Os colonos procuravam satisfazer as necessidades dos empreendimentos agrícolas, fomentando ataques contra as tribos consideradas hostis. Para isso, aliavam-se a uma tribo para depois incentivá-la a capturar os inimigos. A guerra justa foi uma estratégia dos colonos para alcançar o objetivo de

- Ⓐ transformar os índios em cristãos e súditos do rei português.
- Ⓑ angariar o maior número de cativos destinados ao trabalho na lavoura e à proteção da vila.
- Ⓒ estimular a participação dos gentios contra a dominação portuguesa.
- Ⓓ manter os gentios na condição de cativos para a realização de trabalho compulsório, denominado *mita* ou *encomienda*.

QUESTÃO 53

O padre Luís Gonzaga dos Santos — conhecido como padre Perereca — assim testemunhou, com evidente entusiasmo, os primeiros momentos da família real e de sua comitiva.

Eram duas ou três horas da tarde, a qual estava muito fresca, bela e aprazível neste para sempre memorável dia 7 de março, que desde a aurora o Sol nos havia anunciado como o mais ditoso para o Brasil: uma só nuvem não ofuscava os seus esplendores, cujos ardores eram mitigados pela frescura de uma forte e constante viração; parecia que este astro brilhante, aportando a si todo o obstáculo, como se regozijava de presenciar a triunfante entrada do primeiro soberano da Europa na mais afortunada cidade do Novo Mundo.

Padre Perereca. *In: Lília Moritz Schwarcz. A longa viagem da biblioteca dos reis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 226 (com adaptações).

Após a chegada da família imperial lusitana ao Brasil, as ações do governo português para transformar a cidade do Rio de Janeiro em sede da monarquia e cartão postal do Império, incluíram

- Ⓐ a revitalização da Biblioteca Nacional e a criação do Tesouro Nacional e do albergue nacional para estrangeiros.
- Ⓑ a reestruturação do sistema de saneamento básico, e a construção do Palácio Real e da Cafeteria do Império na Rua do Ouvidor.
- Ⓒ a construção dos Arcos da Lapa e a criação do Banco do Brasil.
- Ⓓ a construção do Jardim Botânico e a criação do Museu Real e da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.

QUESTÃO 54

A cabanagem, movimento social peculiar ocorrido no Pará durante o Império, foi um movimento

- Ⓐ popular contrário à elite agrária e aos comerciantes portugueses que detinham o controle econômico da região.
- Ⓑ em que as camadas de baixa condição social (índios, caboclos e negros) conseguiram ocupar o governo de toda uma província durante o período relativamente extenso de nove meses.
- Ⓒ popular, essencialmente rural e praticamente isolado dos liberais urbanos que haviam fomentado o clima de revolta.
- Ⓓ das oligarquias locais contra a hegemonia política e econômica dos grandes proprietários rurais.

QUESTÃO 55

A Revolução de 30 inaugurou uma etapa decisiva do processo de constituição do Estado brasileiro como um Estado nacional, capitalista e burguês. A quebra das autonomias estaduais resultou na crescente centralização do poder que alocava no Poder Executivo federal os comandos sobre as políticas econômicas e sociais e os aparelhos coercitivo-repressivos. Apesar de iniciado no imediato pós-30, o marco na aceleração desse processo foi a instauração do Estado Novo em 1937. Sob a égide da ditadura, novas redefinições se abriam.

Sônia Regina de Mendonça. *As bases do desenvolvimento capitalista dependente*. In: Maria Yedda Linhares (Org.). *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990, p. 338 (com adaptações).

Considerando o texto acima como referência inicial, assinale a opção correspondente a ações centralizadoras do Estado Novo.

- A criação do Departamento de Imprensa e Propaganda, fortalecimento do exército e institucionalização das relações entre Estado, empresariado e operários
- B criação dos Ministérios do Trabalho e da Justiça e assinatura do Manifesto dos Mineiros
- C regularização do Partido Comunista do Brasil, institucionalização do aparelho repressor dentro do Estado e criação do Ministério do Trabalho
- D criação da justiça eleitoral, criação do Departamento de Imprensa e Propaganda e criação do Ministério do Trabalho

QUESTÃO 56

No pulso esquerdo o *bang-bang*
Em suas veias corre muito pouco sangue
Mas seu coração balança a um samba de tamborim
Emite acordes dissonantes
Pelos cinco mil alto-falantes
Senhoras e senhores ele põe os olhos grandes
Sobre mim.

Caetano Veloso, 1968.

A letra de música composta por Caetano Veloso da qual o fragmento acima é parte caracteriza um movimento musical surgido durante a ditadura militar que mistura a linguagem possível sob o regime, o sensualismo e as soluções musicais herdadas do *rock and roll*. O nome correto desse movimento musical é

- A Bossa Nova.
- B Música Popular Brasileira.
- C Tropicalismo.
- D Jovem Guarda.

QUESTÃO 57

O presidente Fernando Henrique Cardoso, no seu discurso de posse do primeiro mandato, anunciou o fim da Era Vargas no Brasil. Decorreu desse discurso a ação de

- A apoiar-se no estabelecimento de um tripé de gestão econômica: a associação corporativa entre capital, trabalho e Estado.
- B rever e pôr fim a uma longa tradição de intervenção e regulamentação da economia e da sociedade pelo Estado, deixando fluir livremente as chamadas leis de mercado e reduzindo a proteção ao trabalho.
- C estabelecer planos econômicos emergenciais, a fim de conter a inflação herdada dos governos anteriores.
- D romper com o passado paternalista e colocar em prática as leis que garantam os direitos dos trabalhadores.

QUESTÃO 58

Entre os vários fatos que marcaram a história do Ceará no século XIX, o principal evento histórico foi

- A a sedição de Juazeiro do Norte.
- B o movimento social de Caldeirão de Santa Cruz do Deserto.
- C a independência cearense de Pernambuco.
- D o fim da escravidão no estado, em 1884, antes da assinatura da Lei Áurea.

QUESTÃO 59

O comércio de charque foi muito importante para a vida econômica do Ceará ao longo dos séculos XVIII e XIX. Com ele, passou a existir pequeno mercado interno e clara divisão do trabalho entre as regiões cearenses: no litoral, encontravam-se as charqueadas, e, no sertão, as áreas para criação de gado. Entretanto, a produção de charque mudou para o Rio Grande do Sul devido

- A à escravidão dos gentios.
- B às secas avassaladoras dos anos 1790/1793.
- C ao interesse interno dos produtores locais em diminuir a pecuária cearense.
- D à imposição do Império para que a produção de charque mudasse de eixo geográfico.

QUESTÃO 60

A primeira Constituição Republicana, promulgada em fevereiro de 1891, inaugurou o sistema presidencialista de governo. O Poder Executivo, que antes coubera ao imperador, seria exercido por um presidente da República, eleito por período de quatro anos. Além disso, a Constituição de 1891 consagrou, em seus pontos fundamentais,

- A a separação entre Igreja e Estado.
- B o voto masculino a partir de dezoito anos de idade.
- C menor autonomia aos estados federados.
- D instituição do voto secreto.